

# idênticos?

por Cecília O. Freitas

Ter um irmão já pressupõe dividir tudo desde sempre: a atenção dos pais, brinquedos, roupas, e outros itens que fazem parte da rotina. Mas, e quando você divide o aniversário e até mesmo a aparência? Ser gêmeo é uma experiência completamente diferente.

Os trigêmeos Camila, Gabriel e Juliana Arraes contam que vivem essa realidade. Apesar da diversão de compartilharem a vida juntos, eles reclamam das comparações constantes, dos estereótipos e das perguntas bobas, como “você sentem as mesmas coisas?”. Eles são parecidos – sendo Juliana e Camila, idênticas –, mas em personalidade, são muito diferentes.

Esses estigmas também interferem em suas relações pessoais, das primeiras amizades aos namoros da vida adulta. Camila e Juliana já passaram por situações desagradáveis por sua aparência: “Fomos assediadas em festas por pessoas que queriam ‘beijar os gêmeos’”, contam.

Ainda que muito parecidos fisicamente, as diferenças de personalidade entre os irmãos são percebidas já nos primeiros meses de vida. Eliza Scheibe, fundadora do grupo de apoio às mães de gêmeos MeTwo, explica que, até pela necessidade de diferenciar os filhos ainda bebês, os pais incentivam essas individualidades desde cedo: “Na tentativa de evitar comparações, as crianças acabam internalizando esse comportamento”, diz.

Mas, para alguns, essas similaridades podem ser aproveitadas. É o caso das duplas Larissa e Lucas, Letícia e Filipe Orsato, irmãos idênticos, casados entre si. Com quase um milhão de seguidores, os casais se aproveitam dos estereótipos para produzirem vídeos no TikTok, brincando com a suposta “conexão” entre gêmeos. Larissa conta que ela e sua irmã sempre sonharam em se casar com outros gêmeos justamente por essa identificação de experiências.

Tânia Lucci, pesquisadora do Painel USP de Gêmeos, diz que a vivência de ser gêmeo com semelhanças e diferenças já vem desde o útero, pois mesmo os monozigóticos têm uma experiência diferente na placenta. Um pode receber mais nutrientes que o outro, por exemplo. Ao nascer, as relações familiares e sociais também impactam na personalidade, explica.

Apesar dos contrastes, todos os gêmeos entrevistados concordam: os irmãos os complementam e fortalecem pelo companheirismo e parceria desde sempre. Eliza Scheibe reforça: “Existe um poder na dupla”. E, no caso de Camila, Juliana e Gabriel, no trio.

**Colaboradores:** Ana Munis, namorada de Juliana Arraes; irmãos gêmeos Paulo e Pablo Smilijanac e Sofia Rosa, namorada de Paulo.

**Diagramação de Mariana Rossi**  
**Ilustração de Cora Andrade**

